

PORTUGAL**Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas (AEIOT)
Plano de Acção Nacional**

O Plano de Acção Nacional para o AEIOT a par das políticas em curso de emprego, de habitação, de formação e de qualificação, contribuirão “para o reforço da coesão social nacional e para a promoção da cidadania, nomeadamente através da promoção de eventos, encontros e campanhas de sensibilização (educativas e de informação), direccionadas para a promoção do respeito pela diversidade”. Esta iniciativa pode ajudar o nosso país a “vencer resistências sociais e institucionais, bem como contribuir para eliminar práticas corporativas instaladas em função de modelos sociais ultrapassados, que assentavam na desigualdade de género”.

Objectivos

- Sensibilizar para o direito à igualdade e não discriminação.
- Fomentar um debate sobre as formas de aumentar a participação na sociedade de grupos vítimas de discriminação e obter um equilíbrio entre mulheres e homens.
- Facilitar e celebrar a diversidade e a igualdade.
- Promover uma sociedade mais coesa.

Este programa apresenta ainda duas outras preocupações: uma abordagem da igualdade de oportunidades, numa lógica de inclusão social e de articulação com a sociedade civil, nas suas múltiplas componentes.

2007 — European Year of Equal Opportunities for All

http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Governos/Governos_Constitucionais/GC17/Ministerios/PCM/MP/Comunicacao/Programas_e_Dossiers/20070223_MP_Prog_PNA_AEIOT.htm

**Parecer do Conselho Económico e Social sobre o QREN**

O Conselho Económico e Social (CES) emitiu um parecer sobre o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que foi aprovado no Plenário de 14 de Fevereiro de 2007.

No parecer pode ler-se que é necessário “que o QREN seja mais explícito quanto à prioridade dada à coesão económica e social, incluindo a sua dimensão territorial”.

Apesar do “défice de participação dos parceiros sociais e da sociedade civil em geral na preparação” do QREN, o CES espera ser envolvido futuramente no seu

acompanhamento e avaliação, indo, assim, ao encontro do apelo da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu para a participação dos cidadãos e instituições na formulação das políticas de desenvolvimento europeias.

O CES considera ainda que o atraso verificado na preparação dos Programas Operacionais pode comprometer o primeiro ano de execução do QREN.

Tendo em conta a perspectiva regional do QREN, o CES alerta para o facto de “a competitividade aparecer em contraposição com a coesão (...) podendo ter efeitos contraditórios no povoamento do país e na própria coesão económica e social e mesmo na preservação dos recursos ambientais e naturais.”



<http://www.ces.pt/news/details/114>

Relatório conjunto sobre protecção social e inclusão social 2007

O Conselho do Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores (reunido no passado dia 22 de Fevereiro) adoptou a proposta de



Relatório Conjunto sobre Protecção Social e Inclusão Social 2007, que será submetido ao próximo Conselho da Primavera.

O relatório apresenta **três grandes desafios para a UE**:

- Combater a pobreza e a exclusão (quebrando a transmissão geracional da pobreza, promovendo a inclusão activa);
- Cuidados de saúde e cuidados continuados;
- Pensões adequadas e sustentáveis.

Segundo o relatório, **Portugal** é dos países da UE-25 com menos justiça social com **“riscos multidimensionais e sistémicos que afectam fortemente a inclusão”**.

São eles:

1. pobreza infantil e pobreza dos idosos;
2. insucesso escolar e abandono escolar precoce;
3. baixos níveis de qualificação;
4. participação diminuta em acções de aprendizagem ao longo da vida;
5. info-exclusão;
6. desigualdades e discriminação no acesso aos direitos das pessoas com deficiência e dos imigrantes.

Em Portugal, o risco de pobreza após transferências sociais em 2004 era de 20%. As desigualdades na distribuição dos rendimentos (rácio de 8,2 em 2004) são das mais elevadas da UE.

As crianças e os idosos (em especial as mulheres) são apontados como as categorias da população portuguesa mais expostas ao risco de pobreza.

Em Portugal o trabalho não protege os trabalhadores contra a precariedade. Cerca de 11,4% (2003) de portugueses com emprego vivem abaixo do limiar da pobreza.



http://ec.europa.eu/employment_social/social_inclusion/jrep_en.htm#joint_report

Relatório Conjunto sobre o emprego

Segundo o Relatório Conjunto sobre o Emprego 2006/2007, aprovado pelo Conselho do Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores, o desemprego na UE está a diminuir e o emprego a crescer.

“As reformas do mercado de emprego estão a dar frutos, mas para que a Europa seja capaz de dar uma resposta séria e eficaz aos desafios da globalização e



da rápida **diminuição da população activa, a flexisegurança tem de estar na ordem do dia.**

Os trabalhadores têm de ser capazes de mudar de emprego com facilidade e confiança”, afirmou o Comissário Europeu do Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, Vlamimír Spidla.

Embora a taxa de desemprego tenha diminuído e a de emprego aumentado, o certo é que é necessário **criar mais 22 milhões de novos postos de trabalho para**

que se possa atingir as metas de emprego que a UE fixou para 2010.

No conjunto, o relatório mostra que os Estados Membros têm adoptado uma abordagem mais integrada do trabalho ao longo da vida. Contudo, os jovens, as pessoas com deficiência e os trabalhadores migrantes, representam quase o dobro da taxa de desemprego total. São necessárias melhores possibilidades para conciliar a vida familiar com a profissional, designadamente através de mais e melhores estruturas de cuidados à infância.

Muitos Estados Membros estão a desenvolver políticas para aumentar o investimento na educação, mas fazem-no, por vezes, de forma fragmentada. A taxa de participação de adultos em acções de aprendizagem ao longo da vida é ainda demasiado baixa (cerca de 10%). Em 20 dos 25 Estados Membros este número chegou a baixar.



http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/news/news_en.cfm?id=206

Olhares sobre a Deficiência: concertar actuações, despertar consciências

O Núcleo Regional do Centro da REAPN (constituído pelos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) irá promover um Fórum intitulado "Olhares sobre a Deficiência: concertar actuações, despertar consciências" que decorrerá em dois locais distintos.

Datas e locais

23 de Março de 2007 - Instituto Politécnico da Guarda

28 de Março de 2007 - Centro de Estudos de Fátima



Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém da REAPN
Contactos
<http://www.reapn.org/nucleos.php>

Intervenção precoce hoje: da prevenção à intervenção

O Núcleo Distrital de Portalegre da REAPN, juntamente com a Coordenação Distrital de Intervenção Precoce de Portalegre e a APPACDM de Portalegre, irá promover um Encontro Temático subordinado ao tema



"Intervenção Precoce hoje: da prevenção à intervenção".

O Encontro terá lugar no Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre nos próximos dias **29 e 30 de Março**.



Núcleo Distrital de Portalegre da REAPN
Rua D. Álvares Pereira, 61-2º Dto. 7300-200 Portalegre
Tel: 245 202 407 Fax: 245 202 408 E-mail: portalegre@reapn.org
<http://www.reapn.org/nucleos.php?ID=29>

Imigração, Emigração e Interculturalidade

O Núcleo Distrital de Vila Real da REAPN, juntamente com a Rede Social de Santa Marta de Penaguião, irá promover uma acção de formação no âmbito das questões da imigração e emigração. Esta acção decorrerá nos dias **12 e 13 de Abril** na Sala de Reuniões do Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião.

As **inscrições** são gratuitas, e devem ser feitas **até ao dia 10 de Abril**.

Módulos

- Acolhimento e serviços sociais;
- Educação intercultural;
- Mitos e factos sobre imigração;
- Lei da nacionalidade.



Núcleo Distrital de Vila Real da REAPN
Rua Dr. Manuel Cardona - Ed. Cruz Vermelha nº 2 B 5000-558 Vila Real
Tel: 259 322 579 Fax: 259 322 001 E-mail: vilareal@reapn.org
<http://www.reapn.org/nucleos.php?ID=27>

Observatório de imprensa REAPN - novo blog

Dando continuidade à recolha de notícias relacionadas com as temáticas da pobreza e exclusão social, e de outros temas transversais, a REAPN, por razões de funcionalidade, alterou o endereço do seu *blog* inicialmente criado.

Assim, desde 15 de Fevereiro, o Observatório encontra-se em <http://reapnimprensa.blogspot.com>

De Lisboa a Lisboa: de regresso a Lisboa e à Inclusão Social

A REAPN, em parceria com o governo português, vai promover um encontro que reunirá um grupo de peritos nacionais e europeus na área da pobreza e exclusão social, com o objectivo de reflectir e apresentar propostas sobre diferentes áreas de intervenção na área da protecção social e inclusão social e do

combate à pobreza. Com o produto deste encontro pretende-se contribuir para a futura agenda da Presidência Portuguesa da União Europeia (que terá lugar no segundo semestre deste ano), no sentido de poder assumir um forte papel no regresso a uma verdadeira estratégia europeia de inclusão social. O encontro decorrerá nos próximos dias 9 e 10 de Março em Lisboa.



Programa disponível em
<http://www.reapn.org/agenda.php>

Task Force sobre Fundos Estruturais

A Task Force da EAPN sobre os Fundos Estruturais reuniu-se nos passados dias 1 e 2 de Março em Bruxelas. E, entre outras **novidades** destacam-se as seguintes:

- Os QREN deverão ser adoptados até Junho de 2007;
- Os Programas Operacionais serão adoptados pelos Estados Membros entre Janeiro e Setembro;
- Em 2007 serão adoptados novos programas:
 - Interreg IVC - http://www.ec.europa.eu/regional_policy/cooperation/interregional/ecochange/index_en.cfm
 - Urbact II - www.urbact.eu
 - Jeremie - http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/2007/jjj/jeremie_en.htm



ESTATÍSTICAS

Dia Internacional da Mulher

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher (8 de Março), o Eurostat publicou alguns dados estatísticos sobre as mulheres na UE no campo da demografia, educação, competências em informática ao nível do utilizador, emprego e desemprego, ilustrando diferenças e semelhanças com os homens.

A esperança de vida das mulheres, em 2005, foi superior à dos homens em todos os Estados Membros, rondando os 80 anos. Espera-se que a esperança de vida das mulheres portuguesas em 2050 seja de 86,6 anos e a dos homens 80,4 anos.

Na segunda metade de 2006, a diferença entre homens e mulheres (entre os 25 e 59 anos) que concluíram o ensino superior era reduzida, 24,3% para as mulheres

contra 23,7% para os homens. Já em Portugal, cerca de 16% de mulheres e 11% de homens tinham concluído o ensino superior.

Na UE-27 cerca de 1/3 das mulheres empregadas trabalhavam a meio tempo. A taxa de desemprego das mulheres na UE-27, em Janeiro deste ano, era de 8,5%, enquanto que a dos homens ficava nos 6,7%. No mesmo período, em **Portugal a taxa de desemprego das mulheres situava-se nos 8,4%**, enquanto que a dos **homens ficava-se pelos 6,2%**. A taxa de **emprego feminino português** em 2006 estava nos **62,4%** e a dos **homens nos 74%**. O trabalho a tempo parcial no nosso país não é uma prática corrente, só 15,9% das mulheres e 7,5% dos homens optaram por este tipo de trabalho.



Eurostat - News Release 32/2007 de 5 de Março de 2007
http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page?_pageid=0,1136184,0_45572592&_dad=portal&_schema=PORTAL
Mais notícias em http://ec.europa.eu/news/employment/070305_1_pt.htm

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 800/2 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org